



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

BRASÍLIA, 24 DE ABRIL DE 1960.

ALOCUÇÃO PELO RADIO AO POVO BRASILEIRO.

Julguei oportuno, nestes primeiros dias de instalação do Governo Federal em Brasília, dirigir algumas palavras a todos os habitantes do território nacional. É para mim uma grave e comovida sensação a de saudar os brasileiros daqui dêste planalto central, e dizer-lhes o que importa seja dito nesta hora. 420

Dou graças a Deus, com profundo reconhecimento, por ter chegado até à Cidade da Esperança; por ter-me sido permitido atingir com os membros do meu Governo êste sítio, em obediência a um preceito constitucional e conseqüentemente em obediência aos supremos interesses da unidade, do desenvolvimento e da segurança do nosso país. Está evidenciado que o Brasil se concentrou, se uniu mais a si mesmo; que a construção de Brasília é o mais importante feito que já se verificou no processo de nosso crescimento; está 421

provado que um povo que ergue, no deserto, em tempo vertiginoso, com os próprios recursos, com os próprios técnicos, com as próprias energias, uma cidade como esta, é suficientemente capaz de recuperar o tempo perdido, de acelerar a sua marcha no sentido de abolir a distância que o separa dos povos mais desenvolvidos.

422 Vendo desfilar os homens que, desejo repeti-lo aqui, foram os operários do milagre, êsses fortes soldados da nossa epopéia, com seus semblantes tostados, mas iluminados pela alegria contagiante do triunfo, dei graças a Deus pelo meu acêrto em ter tido confiança nêles, graças a Deus pela certeza, já não minha, mas de tôda a Nação e de todo o mundo, de que estamos aptos a superar os obstáculos que até agora impediram a nossa marcha. Geograficamente continental, hoje ninguém mais duvida de que nos pusemos à altura dêste país fadado a um destino alto.

423 Somos um povo que se levanta, e já não quer aceitar a mediocridade, a condição pequena; um povo que decretou guerra de morte ao subdesenvolvimento e se decidiu a tirar tantos milhões de brasileiros das condições de atraso que atentam contra a dignidade do homem. Declaramos guerra aberta à estagnação; lançamo-nos à conquista do nosso patrimônio territorial, até agora quase todo inaproveitado. O que parecia faltar-nos era a crença em nós mesmos; o que nos faltava realmente era a convicção de não sermos menos hábeis, nem menos enérgicos do que os outros povos; o que não nos socorria era o sentimento afirmativo de podermos agir no plano da grandeza. Hoje sabemos que os candangos que levantaram Brasília, os homens que comandaram os exércitos de trabalhadores, os artistas geniais que conceberam uma arquitetura ao mesmo tempo lógica e criadora de uma nova forma de beleza, que todos, enfim, planejadores e executores dessa obra, simbolizam os brasileiros de tôdas as partes

e representam uma força capaz de subtrair este país de tantos males que o perseguem.

É preciso que se compreenda que o movimento, de 424
que Brasília é somente o princípio, o ato inaugural, não cessará jamais; é preciso que se saiba que agora, com as estradas atravessando a Pátria até então descontinua, melhor se nos afigura o mundo de tarefas que temos para realizar. Graças devemos dar ao Criador do Universo porque um trabalho fecundo nos espera, e isso equivale a uma bênção dos céus.

Mencionando os deveres sagrados que me moveram 425
a transportar para o interior a Capital da República, aludi à segurança nacional. Os legisladores que desde 1891 julgaram indispensável colocar-se a cabeça do País no centro do território pátrio, inspiraram-se, entre outros princípios, nos da segurança nacional. Se é certo que hoje deixaram de existir as razões alegadas, não é menos certo que Brasília corresponde assim mesmo a uma medida de segurança. É motivo, sem dúvida, de maior segurança que do âmago do País parta o comando; e que daqui assistamos à continuação da caminhada redentora, a caminhada que levará a civilização a todo o interior até há pouco abandonado.

O justo entusiasmo de que estou possuído e que a 426
todo o momento o povo me comunica em demonstrações tocantes; a euforia natural que se origina das exultantes manifestações de aplauso de todos os lugares do mundo, nada disso altera a minha humildade, me faz perder a consciência das dificuldades que ainda terei de enfrentar. Sei por exemplo que deve ser iniciada em largas proporções a luta para melhorar as nossas atividades agrícolas, pois o sistema do nosso equilíbrio se resume no binômio — Indústria e Agricultura. Nesta arrancada de conquista, é primordial que nos voltemos para a terra, que saibamos atingir a produtividade há muito lograda pelas nações desenvolvidas. Somente

agora, com estradas, silos, tratores e adubos é que se pode incrementar a produção de alimentos e matérias-primas para as indústrias de origem agrícola. No setor da industrialização, compete à iniciativa privada continuar, e de maneira sempre crescente, suas beneméritas atividades.

427 Quero referir-me, de uma vez por tôdas, ao curso da nossa vida política. O mesmo espírito de obediência à lei, que influiu na minha decisão de mudar a capital da República, me fará, com a alegria do dever cumprido, retornar, impreterivelmente na data marcada em lei, à vida particular. Ao desenvolvimento dêste País no plano material deve necessariamente corresponder um desenvolvimento no plano político. Escolhemos a democracia e desejamos crescer como povo livre. Temos de ir preparando as gerações futuras para viverem dentro dêsse espírito. É por isso que meu primeiro ato em Brasília foi criar uma Universidade.

428 Brasileiros que atentais para esta cidade que acaba de florescer milagrosamente, estou sentindo o pulsar de todo o País. Que Deus não consinta que êsse pulsar diminua de intensidade. Que Deus não permita que êsse avanço seja interrompido. O vento de uma aurora inesperada agita as vinte e duas estrêlas da bandeira da Pátria. Elas hão de brilhar cada vez mais. Os nossos filhos confiam em nós. Devemos estar à altura dessa confiança. Peço, não para mim que a nada mais aspiro, mas para o Brasil, que todos se unam, que tôdas as vontades se identifiquem nessa marcha que as gerações novas prosseguirão até o seu objetivo final — uma grande Nação, pacífica, humana e forte.